

Clara Nunes, Como

Andorinha a presa do picano
Beija-flor todo dia a flor beija
E a pequena floresta onde eu descanso
um mundo de fera e de presa
Quero muito zelar pela pureza
Pelo rei, pela fada, pelo Santo
Escondendo na mata o meu espanto
Como grande e bonita a natureza
Oi, oi, como grande e bonita a natureza
oi, oi, como grande e bonita a natureza

Eu me chamo Joo, Joana chama
Pra mostrar verdes olhos, verde queixa
Pra plantar minha crena galopando
Quero sol, quero chuva que despeja
Minha fora ta nessa peleja
No rastejo arrastado do meu cho
Vou fazendo do mote o meu refro
Como grande e bonita a natureza

Oi, oi, ...etc.

O cometa que passa vai passando
E a estrela do norte pestaneja
Zelao pelo cu alumando
No claro da manh a noite fecha
Minha sorte no meio dessa riqueza
Meu desejo, meu sonho, meu serto
Meu inverno e a promessa de um vero
Como grande e bonita a natureza

Oi, Oi, ...etc.

Eu sou feito da fora do remanso
A paulada no couro me desfecha
No momento da fome eu me avano
Pra comer como tudo que me deixa
A coragem embarcou nessa afoiteza
Minha sede abre a boca num rasgo
Que n sofra por mim, viu meu irmo
Como grande e bonita a natureza

Oi, oi, ...etc.